

SP 13/01/88

TELEX N. 1301T001

ORGANIZAÇÃO JAIME CAMARA
ATT: EDMILSON DE SOUZA SILVA

DENUNCIAS FALSAS DA FUNAI DESENCADEIAM VIOLENCIAS CONTRA INDIOS KRAHO

E ANTROPOLOGO NO BICO DO PAPAGAIO

NO DIA 11 DE JANEIRO DE 1988, AS 8:30 H DA MANHA QUANDO ME DESLOCAVA JUNTAMENTE COM MEU FILHO DE 8 ANOS DA AREA INDIGENA KRAHO (ALDEIA GALHEIRO) NO MUNICIPIO DE ITACAJA PARA A CIDADE DE ARAGUAINA FUI DETIDO POR 6 AGENTES DA POLICIA FEDERAL, ARMADOS COM METRALHADORAS E REVOLVERES, TENDO SIDO ALGEMADO E CONDUZIDO PARA A DELEGACIA DA POLICIA FEDERAL EM ARAGUAINA. ESTAVAM EM MINHA COMPANHIA E FORAM TAMBEM DETIDOS O CAPITAO DA ALDEIA KRAHO DO GALHEIRO, JOSE MARIA TEIÑO E O MOTORISTA WALDECI COELHO DE SOUZA. ESTA DETENÇÃO FOI EFETUADA POR SOLICITAÇÃO DA FUNAI ALEGANDO QUE A MINHA AÇÃO ENTRE OS KRAHO ENVOLVIA ATOS ILICITOS: TRAFICO DE TOXICO E INCENTIVO A BEBIDAS ALCOOLICAS E A DESMORALIZAÇÃO DA AUTORIDADE DA FUNAI NA AREA KRAHO.

A VIOLENCIA UTILIZADA PELA POLICIA FEDERAL NO ATO DA DETENÇÃO FOI JUSTIFICADA PELOS SEUS PROPRIOS AGENTES EM FUNÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRANSMITIDAS PELA FUNAI SEGUNDO AS QUAIS ELES ESTARIAM ENFRENTANDO ELEMENTOS PERIGOSOS E FORTEMENTE ARMADOS. O QUE LEVOU INCLUSIVE A POLICIA FEDERAL A MOBILIZAR DESDE O DIA 09/01, 15 AGENTES DISTRIBUIDOS EM PONTOS ESTRATEGICOS DE SAIDA DA AREA KRAHO. TODO ESTE APARATO FOI MONTADO PARA PRENDER SIMPLEMENTE UM ANTROPOLOGO E SEU FILHO DE 8 ANOS.

ENTRETANTO A POLICIA FEDERAL DURANTE A VIAGEM A ARAGUAINA MUDOU SUA ATITUDE DE BELICOSIDADE AO VERIFICAR A INEXISTENCIA DE ARMAS, TOXICOS, OU BEBIDAS ALCOOLICAS. E NO DECORRER DOS DEPOIMENTOS PRESTADOS POR NOS FICOU COMPROVADO PARA A POLICIA FEDERAL A FALSIDADE E MA FE DA FUNAI. TANTO ASSIM QUE NAO MERECEMOS SEQUER UM INDICIAMENTO E TEREAMOS INCLUSIVE DAQUI POR DIANTE A GARANTIA PELA POLICIA FEDERAL DE NOSSA PERMANENCIA NA AREA KRAHO.

ESTE TIPO DE IRRESPONSABILIDADE DA FUNAI E CARACTERISTICA DE SUA ATUAL ADMINISTRAÇÃO. IRRESPONSABILIDADE, POIS COLOCOU EM RISCO A VIDA DOS 'SEUS TUTELADOS' E DOS PROPRIOS AGENTES DA POLICIA FEDERAL, JA QUE A ORDEM INICIAL SEGUNDO INFORMAÇÕES DESTES AGENTES ERA DE QUE DEVERIAMOS SER APRISIONADOS NA PROPRIA ALDEIA DO GALHEIRO. TAL FATO NAO OCORREU SIMPLEMENTE PORQUE OS AGENTES, FORTEMENTE ARMADOS, NAO CONSEGUIRAM ENTRAR NA AREA KRAHO POR CIRCUNSTANCIA CASUAL: NAO PUDEAM ATRAVESSAR O RIBEIRAO QUE DA ACESSO A AREA. CASO OS AGENTES DA POLICIA FEDERAL ENTRASSEM NA ALDEIA COM A DISPOSIÇÃO QUE DEMONSTRARAM NO ATO DA MINHA DETENÇÃO E DE MEUS COMPANHEIROS, AS CONSEQUENCIAS SERIAM IMPREVISIVEIS, POIS FATALMENTE OS INDIOS REAGIRIAM, O QUE REDUNDARIA EM UM VERDADEIRO MASSACRE. VALE RESSALTAR QUE CONTRARIAMENTE A INFORMAÇÃO PRESTADA PELA FUNAI A POLICIA FEDERAL, A 'UNICA' ARMA EXISTENTE NA ALDEIA DO GALHEIRO E UMA ESPINGARDA DE CAÇA CALIBRE 22.

HOJE A SITUAÇÃO NA AREA KRAHO E TENSA, COM OS INDIOS DE TODAS AS ALDEIAS MOBILIZADOS PARA UMA AÇÃO DE REPRESALIA, REVOLTADOS QUE ESTAO COM OS FUNCIONARIOS DA FUNAI NA AREA QUE PROVOCARAM ESTAS FALSAS DENUNCIAS COM O ENDOSSO DOS ESCALOEES SUPERIORES DE GOIANIA E BRASILIA.

ESTA E A TERCEIRA VEZ, EM UM PERIODO DE 10 ANOS, QUE A FUNAI UTILIZA ESTE TIPO DE DENUNCIA CONTRA MINHA PESSOA E MEU TRABALHO ENTRE OS KRAHO. EM TODAS ELAS NADA FICOU PROVADO. AO CONTRARIO O QUE SE COMPROVOU, E SE COMPROVA NOVAMENTE, E A INCOMPETENCIA E IRRESPONSABILIDADE DA AÇÃO DA FUNAI NA AREA. AO LADO DA TOTAL DESASSISTENCIA E PENURIA EM QUE SE ENCONTRAM OS KRAHO, VARIAS DENUNCIAS TEM CHEGADO AO NOSSO CONHECIMENTO ATRAVES DOS INDIOS E DE MORADORES DO MUNICIPIO DE ITACAJA QUE ATESTAM O PERFIL OPORTUNISTA DOS FUNCIONARIOS DA FUNAI. POR EXEMPLO, EM MENOS DE 1 ANO, O SUPERINTENDENTE DA FUNAI EM GOIANIA, SEU IRMAO, O CHEFE DA ADMINISTRAÇÃO DO ORGAO EM ARAGUAINA, E O CHEFE DO POSTO INDIGENA KRAHO, 'SOGRO' DO PRIMEIRO, ADQUIRIRAM PERTO DE 600 ALQUEIRES DE TERRAS AO LADO DA AREA KRAHO E VEEM UTILIZANDO A MAO DE OBRA DOS INDIOS PARA DERRUBADA DE MATAS E FORMAÇÃO DE PASTAGEM EM SUAS FAZENDAS, REMUNERANDO-OS COM ALIMENTOS DO INAN ('MERENDA ESCOLAR') QUE DEVERIAM SER DISTRIBUIDOS GRATUITAMENTE ENTRE OS INDIOS. ALEM DISSO, O CHEFE DE POSTO COSTUMA ANDAR ARMADO NA ALDEIA, REVOLVER CALIBRE 38, NUMA ATITUDE DE INTIMIDAÇÃO AOS INDIOS DESCONTENTES COM SUA ADMINISTRAÇÃO.

ESTAMOS SOLICITANDO A PRESENÇA DE AGENTES DA POLICIA FEDERAL NA AREA, BEM COMO UMA COMISSÃO PARLAMENTAR A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE GOIAS PARA QUE CONSTATEM IN LOCO, A DIFERENÇA ENTRE A SITUAÇÃO DAS ALDEIAS 'ASSISTIDAS' PELA FUNAI E AQUELA QUE RECUSOU ESTE TIPO DE ASSISTENCIA E ONDE, POR FORÇA DESTA RECUSA, DESENVOLVEMOS O NOSSO TRABALHO.

GILBERTO AZANHA.
CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA
SP 13/01/88
TEL.: (011) 813-3450